

ESTRUTURAS

FREE

Luiz Fernando de Souza Emediato

Curso de Comunicação Social da Faculdade
de Filosofia e Ciências Humanas — 2º ano

este tardio tédio, este inútil

estio

esta perdida

procura

esta incômoda

mordaz

acomodação

*levanta, ergue no ar a brilhante bandeira de gestos heróicos,
faça da tua voz baluarte e arcabouço, do teu grito estandarte
de vitórias e derrotas, das tuas palavras barricadas contra
as barreiras que se levantam, intransponíveis e inalteráveis,
grita, agarra, corre, salta, planta*

no meio da praça

uma bananeira

mostra a língua ao diretor

ao presidente

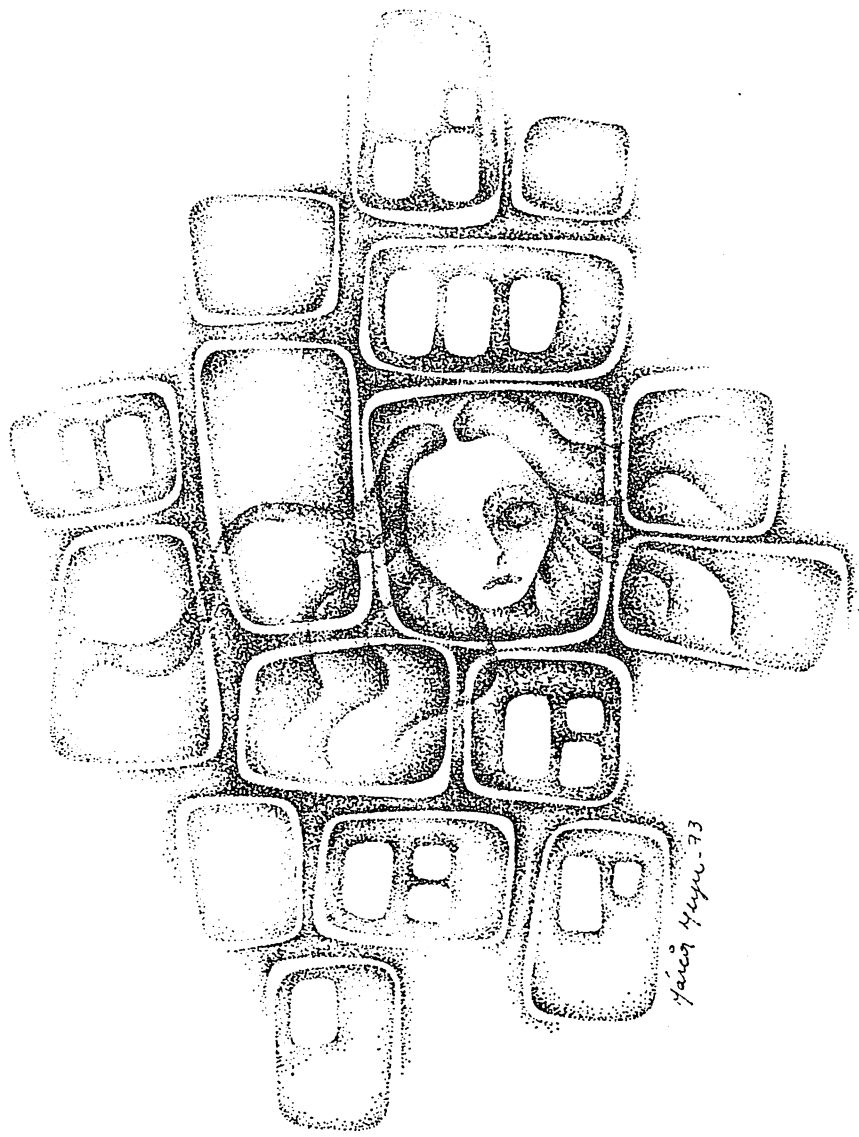
da escola

*você não é um homem
comum
você pode
balançar o coreto
você pode, yes you can
you are
a wonderful
boy*

*vai, meu filho
vai, segue o caminho de tristezas
que teus pais traçaram
não te desvies das rotas previamente
traçadas
não te desvies do caminho dos puros
não te desvies, evita as más companhias
e não durmas ao relento
tua mãe em casa vela e reza por ti*

*vai, companheiro, vai
a estrada é estreita e a rota triste
mas não desanimes: os espinhos
são a registrada marca da verdadeira estrada
é estreito e cheio de pedras o verdadeiro caminho da vida
e ampla, e larga, e cômoda
a estrada das perdições e dos pecados, do castigo
da miséria e da morte
eterna*

*este tardio tédio
ah, meu deus, por que não morro
ou não me perco para sempre
na loucura das divagações insanas?*



Григорий Гегуца - 73

*grato, amigo
agradeço a tua mão companheira
o teu aceno na curva dos lábios
o teu beijo ambíguo na face esquerda
na minha face
logo eu
que nunca gostei destas coisas*

*gretchen
mulher de plástico
você murchou e eu não tenho
dinheiro
para comprar outra
nem existe um doutor
para inflar de vida a matéria dos meus
sonhos*

*jezebel jezebel
o mar explode o mar espanha
o mar apanha
o mar arranha
aranha
e ara
a árida planície
dos meus desejos planaltos*

*jezebel jezebel lança os teus cabelos
as tuas tranças, lança!
o teu pobre menino chora e geme ao pé da torre
e o sangue escorre das veias tímidas
finas, débeis, inúteis, ímpias
jezebel meu amor minha aurora minha vida
aurora da minha vida*

*aurora, ai! ai que mi muero
que me acabo nesta noite de ronda
de silenzios, de tristes
cantigas*

*ó pósteros cantem e dancem celebrem orgias
missas e carnavais chafurdem em bacanaís selvagens
em minha honra e homenagem:
que grande artista o mundo
vai perder*